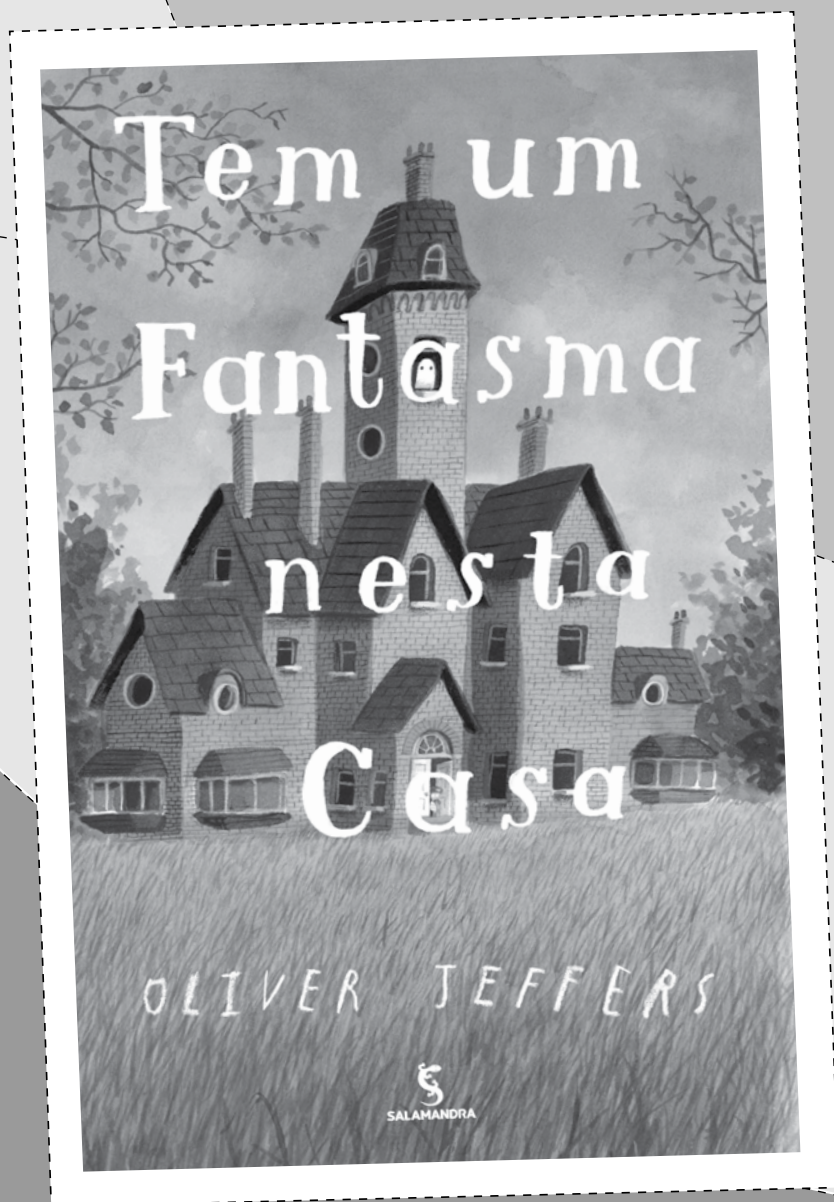


TEM UM FANTASMA NESTA CASA

Texto e ilustrações de **Oliver Jeffers**

Tradução: Yukari Fujimura



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Tom Nóbrega

Coordenação

Maria José Nóbrega



UM POUCO SOBRE O AUTOR

Oliver Jeffers cria arte para crianças e adultos. Seus livros ilustrados, incluindo *Como pegar uma estrela*, *Achados e perdidos* e *Presos* (todos publicados no Brasil pela Salamandra), são grandes sucessos de crítica. Sua obra *O incrível menino devorador de livros* recebeu o prêmio Irish Book Awards de melhor livro infantil do ano e, no Brasil, o prêmio da revista *Crescer* como um dos 30 melhores livros infantis do ano de 2013. Já o *Aqui estamos nós* foi vencedor do prêmio FNLIJ em 2019, na categoria Tradução Adaptação Informativo, também foi um dos indicados como os 30 melhores livros infantis do ano de 2019, pela revista *Crescer*. Oliver Jeffers cresceu em Belfast, na Irlanda do Norte, e atualmente mora e trabalha no Brooklyn, na cidade de Nova York, Estados Unidos.

RESENHA

Por meio de um jogo lúdico de sobreposições e transparências, Oliver Jeffers cria uma obra em que o leitor consegue ver e saber mais sobre o que está acontecendo do que a própria protagonista. Enquanto a personagem que conduz o texto mostra ao leitor a casa onde vive e fala sobre os fantasmas que supostamente circulam por lá, que ela, contudo, nunca viu, o leitor se depara com uma série de pequenos espectros que parecem flutuar em cada um dos aposentos, embora a menina não os veja. Os fantasmas se fazem notar à medida que o leitor folheia a obra, que inclui uma série de folhas transparentes, em papel vegetal, permitindo que as imagens dos fantasmas se sobreponham às ilustrações da obra: é possível ver as mesmas imagens de duas formas, com ou sem as pequenas almas penadas. Esse jogo produz um efeito curioso: uma cumplicidade inaudita entre os fantasmas e o leitor.

As ilustrações são criadas em um jogo entre fotografia e desenho: a imagem da protagonista, desenhada, circula entre as fotos em preto e branco, que por vezes possuem legendas cujo texto lembra o de uma revista de decoração. As fotografias escolhidas remetem a uma clássica casa mal-assombrada, com móveis antigos, cômodos esvaziados e uma amplidão despovoadas. Os fantasmas, porém, que circulam pela obra estão longe de ser assustadores. O autor opta pela imagem clássica dos seres brancos esvoaçantes com buracos no lugar de olhos, retratados de forma bastante simpática.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: Livro ilustrado

Palavras-chave: Fantasma, suspense, casa, cômodos, invisibilidade, presença

Componente curricular envolvido: Língua Portuguesa

Competência Geral da BNCC: 3. Repertório cultural

Tema transversal contemporâneo: Vida familiar e social

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: ODS-5. Igualdade de gênero

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

PROPOSTA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Revele para as crianças o título do livro. Pergunte a elas: na sua opinião, fantasmas existem ou não existem? Quais são as principais características de um fantasma (é translúcido, pode atravessar as paredes, é a alma de alguém que já morreu etc.)? Deixe que as crianças discorram sobre as representações que têm sobre o assunto.
2. Proponha que observem com atenção as imagens da capa e da quarta capa, bastante semelhantes. Quais são as principais diferenças entre elas? Que personagens aparecem nas portas e/ou janelas da casa?
3. Peça às crianças que tentem se lembrar de histórias em quadrinhos, filmes, livros e desenhos animados que conhecem em que fantasmas aparecem como personagens. Quais são as diferenças e as semelhanças entre as personagens-fantasmas de cada uma dessas histórias?
4. Leia com a turma o texto da quarta capa. Quais poderiam ser as características de uma casa mal-assombrada?
5. Veja se as crianças percebem como, na primeira página do livro na qual o título reaparece, as imagens da garota e do fantasma despontam de duas letras "A".
6. Chame a atenção para a dedicatória do livro: "Para Suzanne, que me ajuda a achar tudo e vive procurando fantasmas". Será que os alunos já procuraram fantasmas alguma vez?

Durante a leitura

1. O projeto gráfico do livro é fundamental na constituição desta obra: ele permite que os fantasmas sobrevoem os cenários da história por meio de ilustrações em papel transparente, que jogam com a invisibilidade dos fantasmas. Estimule as crianças a prestar atenção nas ilustrações com e sem os fantasmas.
2. O texto é escrito em primeira pessoa. É a garota protagonista quem se dirige diretamente aos leitores, mostrando-lhes a sua casa e perguntando-lhes sobre os fantasmas. Talvez as crianças sintam vontade de alertá-la sobre a presença dos espectros. Deixe que se divirtam com o jogo proposto pelo autor, em que sabemos (e vemos) mais do que a personagem que nos guia.
3. Veja se as crianças percebem que os cenários da obra são criados a partir de fotografias em preto e branco, com algumas intervenções em desenho.
4. Chame a atenção para as legendas que aparecem abaixo de algumas imagens, descrevendo alguns dos cômodos da casa.

Depois da leitura

1. Oliver Jeffers, autor do livro, é também artista visual e criou em 2021 uma série de obras e algumas instalações a respeito dos fantasmas, chamada *A Fraid of Ghosts*, [em português, *Medo de fantasma*]. Visite com os alunos o site em que o artista mostra a documentação desse trabalho, disponível em: <<https://www.oliverjeffers.com/a-fraid-of-ghosts>> (acesso em: 20 jun. 2022).
2. Assista com os alunos a uma divertida animação em *stop motion* dirigida por Nils Sakapan, que narra sem palavras o encontro entre uma garota e um fantasma. Disponível em: <<https://mod.lk/pqjpx>> (acesso em: 20 jun. 2022).
3. Uma das peças mais conhecidas de Maria Clara Machado, talvez a mais importante autora de teatro infantil no Brasil, é *Pluft, o fantasminha*, que narra a história de um fantasminha que tem medo de gente. Ele só supera o trauma ao salvar a bela menina Maribel de um grupo de fantasmas inescrupulosos. Prepare com os alunos uma leitura dramática de uma das cenas da peça, publicada pela editora Nova Fronteira. Vale a pena organizar uma leitura caprichada, com figurinos, cenário e sonoplastia.
4. Um famoso personagem dos desenhos animados estadunidenses do século XX era *Gasparzinho*, o *fantasminha camarada*, que queria muito fazer amigos, mas acabava assustando as pessoas. Assista com os alunos a alguns

episódios do desenho, tais como “Gasparzinho: assustar ou não assustar”, disponível em: <<https://mod.lk/8advy>> (acesso em: 20 jun. 2022).

5. Mauricio de Souza, criador de algumas das personagens mais famosas do quadrinho infantil brasileiro, criou uma personagem inspirada em Gasparzinho: o Penadinho, que talvez os alunos conheçam. Proponha às crianças que façam uma pesquisa em revistas da Turma da Mônica e reúnam histórias em que a personagem apareça para ler com a classe.
6. Muitas comunidades e famílias guardam histórias de acontecimentos sobrenaturais, por vezes envolvendo encontros entre humanos e criaturas incomuns, como fantasmas e/ou seres míticos, ou mesmo histórias de acontecimentos inexplicáveis pela lógica do senso comum. Proponha aos alunos que, em pequenos grupos, conversem com seus pais, amigos, tios e avós e recolham histórias de acontecimentos incomuns, difíceis de acreditar, mas que façam parte da memória dessas pessoas ou de gerações passadas. Sugira que, se possível, gravem a conversa com um aplicativo de celular e depois recontem a história com suas palavras.
7. O universo de *A família Addams*, criada pelo talentoso cartunista Charles Addams, é ao mesmo tempo afetivo, melancólico e sombrio, um pouco como o deste livro. Avalie a possibilidade de assistir com a turma à animação de 2019 – *A família Addams*, e a de 2021 – *A família Addams 2: Pé na estrada*.
8. Proponha agora que cada um dos alunos crie a sua própria personagem-fantasma, inspirada ou não nos fantasmas das histórias que leram ou assistiram. Pode ser um fantasma realmente assustador; um fantasma que tenta assustar, mas só faz rir; um fantasma medroso e bonzinho; uma pessoa que finge ser fantasma; um fantasma que pensa que é uma pessoa; um lençol que queria ser fantasma... Peça que façam um desenho bem caprichado da personagem e criem um nome para ela.

DICAS DE LEITURA do mesmo autor

Aqui estamos nós: notas de como viver no planeta Terra. São Paulo: Salamandra.

O que vamos construir: planos para o nosso futuro juntos. São Paulo: Salamandra.

Como pegar uma estrela. São Paulo: Salamandra.

O coração e a garrafa. São Paulo: Salamandra.

O incrível menino devorador de livros. São Paulo: Salamandra.

Achados e perdidos. São Paulo: Salamandra.

Presos. São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

O Pequeno Fantasma, de Carlos Edgard Herrero e Pedro Bandeira.
São Paulo: Moderna.

Fantasma existe?, de Dora Lorch e Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.

O barulho fantasma, de Sonia Junqueira. São Paulo: Ática.

O jantar fantasma, de Jacques Duquennoy. Rio de Janeiro: Rocco.

Mortina e o amigo fantasma, de Barbara Cantini. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

A família Addams, de Alexandra West. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o link com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!